Visibilidade Trans: Prefeitura promoveu mutirão de adequação civil e tarde de beleza

Date : 17-03-2022

Durante a campanha Março Mulher, a Coordenação de Políticas LGBT realizou uma programação especial da visibilidade trans que foi encerrada nesta quinta-feira (17) com a “Tarde de Beleza Trasnsfashion”. Já ontem (16), foi realizado o mutirão de adequação civil “Projeto Meu Nome Identidade” em parceria com a Defensoria Pública do Estado da Bahia. A iniciativa aconteceu na Prefeitura da Zona Oeste e atendeu 17 pessoas trans para adequação de nome e gênero.

Segundo o coordenador de Políticas LGBT, José Mário Barbosa, o projeto nasceu da ânsia de fazer valer os direitos dos assistidos pela coordenação, tendo em vista, as grandes dificuldades enfrentadas, mesmo com a garantia deste direito pelo Supremo Tribunal Federal, em 2018. “Para este momento, a coordenação junto com os coletivos Finas e Vagalume identificou 21 pessoas que estavam buscando esta adequação, então organizamos este dia, e hoje, felizmente 17 pessoas compareceram e deram entrada na sua adequação com o apoio jurídico de nossa coordenação e da Defensoria Pública”, explicou José Mário.

Atendimento com o jurídico da coordenação LGBT e a Defensoria Pública

Raquel Magalhães

O responsável pelo Núcleo de Documentação Civil da Defensoria Pública, defensor Ewerton Santos Freitas, lembra que a Defensoria já tem um longo trabalho no suporte da adequação de gênero e nome de pessoas trans, com a realização de mutirões nacionais. “Este momento é extremamente fundamental para essas pessoas, porque a adequação do nome à realidade que elas se alto percebem é a primeira caminhada para superação de todos os constrangimentos que a pessoa trans passa na nossa sociedade”, declarou Ewerton.

Para Raquel Gomes Magalhães, a adequação do seu nome civil à sua imagem é fundamental para sua vivência em sociedade e eliminará o constrangimento que ela passa em algumas situações, como consultórios médicos, órgãos públicos. “Muita gente não aceita lhe chamar por outro nome que não esteja em sua identidade, por isso, é muito importante associar o nosso nome, ao nosso gênero, ao que a gente é de verdade”, explica Raquel, que iniciou sua mudança de gênero aos 16 anos, com o apoio de sua família e amigos, hoje casada, trabalhando, deu mais um passo importante para sua adequação civil.

Tarde de Beleza Transfashion

Luana Ravena

Tiêta Rodrigues

Fechando as atividades, a Coordenação de Políticas LGBT promoveu a “Tarde de Beleza Trasnsfashion”, oferecendo serviços de beleza e estética para mulheres trans. A ação foi realizada em parceria com o Senac e a ONG Autoestima.

“Nós passamos muito tempo isoladas e vendo as pessoas se desfazerem de nós, então quando temos uma oportunidade como essa abraçamos. Hoje vejo maior aceitação e isso é motivo de comemoração e alegria”, declarou Luana Ravena Nascimento. Tiêta Rodrigues também participou da tarde de beleza e destacou o apoio da coordenação em ações que vão para além da estética. “Ontem tivemos o mutirão para retificação dos nomes e já conseguimos cadastrar as meninas junto ao Cras. O apoio da coordenação é muito grande”, completou Tiêta.

A coordenadora pedagógica do Senac, Áurea Sá, lembrou que ações dessa natureza tem como finalidade também a inclusão. “Frequentando esse espaço e conhecendo a nossa instituição elas conseguem perceber a importância e necessidade de qualificação profissional, além da questão da autoestima, que faz toda a diferença até na hora de buscar um espaço no mercado de trabalho”.

Cabeleireiro